poder

PAINEL

VERA MAGALHÃES

Cartão de visita

Espécie de "relações públicas" da quadrilha investigada na Operação Porto Seguro, Gilberto Miranda aparece em diálogo da Polícia Federal tentando agendar uma reunião entre o ministro Massami Uveda (Superior Tribunal de Justiça) e Paulo Vieira, "que é muito amigo do presidente Lula". "Ele e o irmão, que é diretor da Anac", diz o ex-senador. Ele coloca Rubens à disposição do filho do ministro, que se aposentou no final de novembro, para questões envolvendo aviação.

Mãozinha 1 No mesmo MaOZINIA I No mesmo relatório da PF, relativo a autoridades citadas com foro privilegiado, Valdemar Costa Neto solicita a Paulo Vieira que marque com Luiz Fernando Massonetto, ex-secretário do Ministério da Educação, para ajudar um amigo ção, para ajudar um amigo com negócios na área.

Mãozinha 2 Sem retorno da reunião, o deputado vol-ta a procurar o ex-diretor da Agência Nacional de Águas. Vieira o acalma e afirma que vieira o acaima e atirma que pedirá para Esmeraldo Ma-lheiros, ex-MEC, conversar com o hoje secretário do pre-feito Fernando Haddad (São Paulo). "O Massonetto é novo nesse assunto aí, não de-ve nem ter entendido".



Zen Ao marcar um encontro com Vieira, o parlamen-tar do PR pede que seja em sua residência, em São Pau-lo, para que ele não precise desmarcar a aula de pilates.

Luxo Rosemary Noronha mobiliou um apartamento para os irmãos Vieira em ju-nho deste ano. A ex-chefe de gabinete da Presidência em São Paulo contratou um designer, instalou armários com sensor de luz e mandou bordar o nome deles em toalhas.

Onipresente Irritado com Rosemary Noronha, Jo-sé Dirceu tem dito a interlo-cutores que não precisa de in-termediários para se articu-lar, como sugere a ex-asses-sora de Lula em conversa com Vieira sobre ajuda de Gilber-to Miranda ao ex-ministro.

Último... Advogados que participam do julgamento do mensalão temem que o presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, aproveite o recesso do Judiciário para decretar a prisão dos condenados. Durantão, o presidente da te o plantão, o presidente da corte e o vice se revezam.

...ato Segundo os advo-gados, Barbosa já teria ma-nifestado a intenção a outros ministros, mas o decano Cel-so de Mello estaria em campo para demovê-lo da ideia

Vai que Defensores do caso acreditam que Barbo-sa dará um "tiro no pé" se decidir pela prisão antes da sentença transitada em julgado, ďando discurso político a condenados como os pe-tistas Dirceu e José Genoino.

Plano Dilma Rousseff convocou uma reunião hoje com a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil) para bater o martelo nas regras de con-cessão dos aeroportos do Ga-leão e Confis, que deverão ser anunciadas até quarta-feira.

Non grata A despeito do ceticismo da área técnica, a presidente quer fechar em 860 o número de aeropor-tos regionais que serão cons-truídos ou cedidos à iniciati-va privada. Ela discutiu o tema com Gleisi, sem chamar o ministro da área, Wagner Bittencourt (Aviação Civil).

Sem fronteiras 1 Dilma prepara um pacote para desburocratizar as atividades de exportação do governo. Interlocutores afirmam que a ideia é mudar o método das agências de licenciamento da Saúde e da Agricultura.

Sem fronteiras 2 0 processo de facilitação, que ocorrerá após a reclamação de empresários, incluirá pa-péis para exportação e docu-mentos para abertura de em-presas estrangeiras no Brasil.

» com FÁBIO ZAMBELI e ANDRÉIA SADI

C tiroteio

Devem ter descoberto que o PT está temeroso com a hegemonia do PMDB para lembrar que eu relatei, há 8 anos, a cassação de Dirceu.

DO DEPUTADO FEDERAL JÚLIO DELGADO (PSB-MG), criticando adversários por relembrarem o fato no momento da disputa pela presidência da Câmara.

contraponto

Posso explicar

Após viagem à Europa, a presidente Dilma Rousseff e sua equipe desembarcaram ontem em Fortaleza (Ceará) para acompanhar a inauguração do estádio Castelão, a primeira arena construída para a Copa das Confederações e a Copa do Mundo de 2014. Durante a visita, o governador Cid Gomes, que ciceroneou a presidente pelas instalações falava maravilhas a respeit do seu tima do vernador Cut comes, que treromeou a presidente peras instalações, falava maravilhas a respeito do seu time do coração, o Guarany de Sobral. — É o único time cearense campeão brasileiro! Sob olhar incrédulo de Dilma, ele completou: — Da quarta divisão, mas campeão...

» SEM CHUVA Morador em busca de água em Custódia, no sertão de Pernambuco; estiagem faz até moradores de classe média abandonarem casas na



Governo quer exigir ficha limpa de dirigente de ONG

Projeto de lei foi fechado após escândalos envolvendo ministérios e entidades

Texto só depende do aval de Dilma para ir para o Congresso e regularia setor beneficiado com R\$ 6 bi desde 2008

ERICH DECAT FILIPE COUTINHO DE BRASÍLIA

Após discussão com outros Apos discussão com outros sete ministérios, a Secretaria-Geral e a Casa Civil encami-nharam à presidente Dilma Rousseff texto de projeto de lei que altera a relação entre o governo e as ONGs. Entre as medidas, estão a exigência de que os divisors.

Entre as medidas, estão a exigência de que os dirigentes tenham ficha limpa na Justiça para receber dinheiro público, aceitem salários regulados pelo governo e mudem os estatutos das organizações para tentar barrar o enriquecimento ilícito de seus interrantes

enriquecimento ilicito de seus integrantes. As regras são controversas e, se aprovadas, vão mudar completamente o funciona-mento das organizações não governamentais que recebem verhas federais. verbas federais.

verbas federais.

Desde 2008, foram mais de R\$ 6 bilhões em repasses do governo para essas entidades, mas não há lei para regular o setor, que se vale das normas de repasses da União a Estados e municípios a Estados e municípios

a Estados e municipios. Em 2011, na chamada "fa-xina" do governo Dilma, três ministros caíram após suas pastas serem alvejadas por ir-regularidades com ONGS: Es-porto Turicon o Traballa.

porte, Turismo e Trabalho. Após a queda de Orlando Apos a queda de Offando Silva, do Esporte, o governo chegou a suspender repasses a ONGs e determinou um pen-te-fino em convênios.

FICHA LIMPA

A proposta de exigir ficha A proposta de exigir ncna limpa para os dirigentes se-gue o molde da exigência fei-ta aos políticos candidatos. O dinheiro será barrado não só para entidades ligadas a diri-gentes condenados, mas em período da viá sita nos após período de até oito anos após

periodo de até otro anos apos o cumprimento da pena. O texto, que além dos mi-nistérios foi discutido com 14 entidades, precisa apenas da aprovação de Dilma para se-guir para o Congresso.

Outra exigência da propos Outra exigencia da propos-ta é criar um mecanismo pa-ra impedir que as ONGs, en-tidades sem fins lucrativos, sejam usadas para o enrique-cimento dos seus membros. A ideia é obrigar as entida-des a alterarem seus estatu.

des a alterarem seus estatu

des a alterarem seus estatutos se quiserem receber dinheiro público, o que encontra resistência.
Pelo texto, o patrimônio
das ONGs não poderá ser distribuído aos seus integrantes.
Caso a entidade seja fechada,
os bens devem ser destinados. os bens devem ser destinado, os bens devem ser destinados a outra instituição similar. Se sobrar dinheiro, o montante também não seria distribuí-

NOVAS REGRAS PARA ONGS

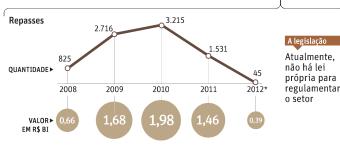
O projeto do governo para regulamentar os repasses

O setor Recebeu R\$ 6,1 bilhões do governo desde federal 2008, com mais de 8.000 convênios com ONGs (organizações não governamentais)

O perfil 80% dos convênios têm valores abaixo de R\$ 600 mil e representam 20% dos repasses. 20% dos

convênios tiveram valores acima de R\$ 600 mil e

Suspeitas Em 2011, pelo menos três ministros deixaram o governo após se envolveem em escândalos com ONGs, e os repasses começaram a cair



Como é o projeto discutido pelo governo



O patrimônio da ONG não poderá distribuí-do a seus membros, mesmo se ela fechar: ele tem de ser ser incorporado por outra instituição Dirigentes de ONGs condenados não poderão receber dinheiro do governo por meio delas até oito anos anós

Projetos acima de R\$ 600 mil: exigência de auditoria externa e a criação, no ministério, de comissão

Os salários pagos com dinheiro da parceria deverão ser

П

do entre seus membros. Além disso, as ONGs deve-rão aceitar que os salários se-jam pagos pelo governo, nos projetos, em valores abaixo do teto constitucional, atual-mente em R\$ 26,7 mil (o salá-

mente em (\$ 26,7 mil (o sala-rio de um ministro do Supre-mo Tribunal Federal). Outra medida é submeter projetos acima de R\$ 600 mil a uma auditoria externa independente. Além disso, os ministérios deverão criar uma

ministérios deverão criar uma comissão específica para mo-nitorar as parcerias. Segundo levantamento do governo, entre setembro de 2008 e julho deste ano, os projetos acima de R\$ 600 mil representaram cerca de 20% dos projetos, mas concentra-ram 80% dos repasses. "Até hoje não existia nada que tratasse de forma direta

que tratasse de forma direta da relação entre esses entes e as ONGs. Isso criava insegurança para todos", diz Vera Maria Masagão Ribeiro, representante da Abong (Associação Brasileira de ONGs) que participou da elaboração do projeto de lei.

Não existia nada que tratasse da relação entre esses entes e as ONGs. Isso criava insegurança

VERA MARIA MASAGÃO RIBEIRO representante da Abong (Associação Brasileira de ONGs)

ANÁLISE

Falta de marco legal é apenas um dos problemas das parcerias

GUSTAVO JUSTINO DE OLIVEIRA

As organizações não gover-As organizações não gover-namentais desempenham no mundo papéis essenciais na proteção da cidadania, pois vocalizam as demandas da população na promoção e de-fesa de direitos frente a go-vernos nacionais, mercados e organismos internacionais.

e organismos internacionais. No Brasil, o florescimento de organizações da socieda-de dotadas de perfil mais co-laborativo do que combativo ocorreu com a redemocrati-zação e a reforma administra-tiva poe fire do réculo 20 tiva nos fins do século 20.

tiva nos fins do século 20.

Houve um reforço na realização de atividades de interesse público e na prestação de serviços sociais diretamente à população.

Essa maior aproximação entre o setor público e a sociedade vem sendo marcada por diversos problemas.

Falta de transparência, grande soma de dinheiro público envolvida, despreparo dos gestores públicos para lidar com essas parcerias, não

dar com essas parcerias, não explicitação dos resultados a serem alcançados, ineficientes mecanismos de avaliação marco legal são alguns dos fatores que imprimem dúvidas sobre a real necessidade das parcerias estabelecidas. Ademais, não foram poucos os escândalos de desvio de recursos públicos. Sem prejuízo, as parcerias do Estado com as organizações da sociedade civil possuem valor estratégico, pois suem valor estra

ções da sociedade civil pos-suem valor estratégico, pois são importantes ferramentas para a melhoria dos baixos índices de qualidade e satis-fação na prestação dos servi-ços em áreas sensíveis como saúde, assistência social, educação e meio ambiente. Porém, é a administração pública quem falha quando não consegue dar respostas satisfatórias a questões con-sideradas cruciais ao bom uso dessas parcerias.

uso dessas parcerias.

uso dessas parcerias.

Apesar de as atuais propostas do governo serem insuficientes para a mudança do cenário e ainda que estejamos longe de superar as deficiências, finalmente está sendo conferido ao tema a relavância que ele merce. levância que ele merece.

GUSTAVO JUSTINO DE OLIVEIRA é professor de direito administrativo da USP